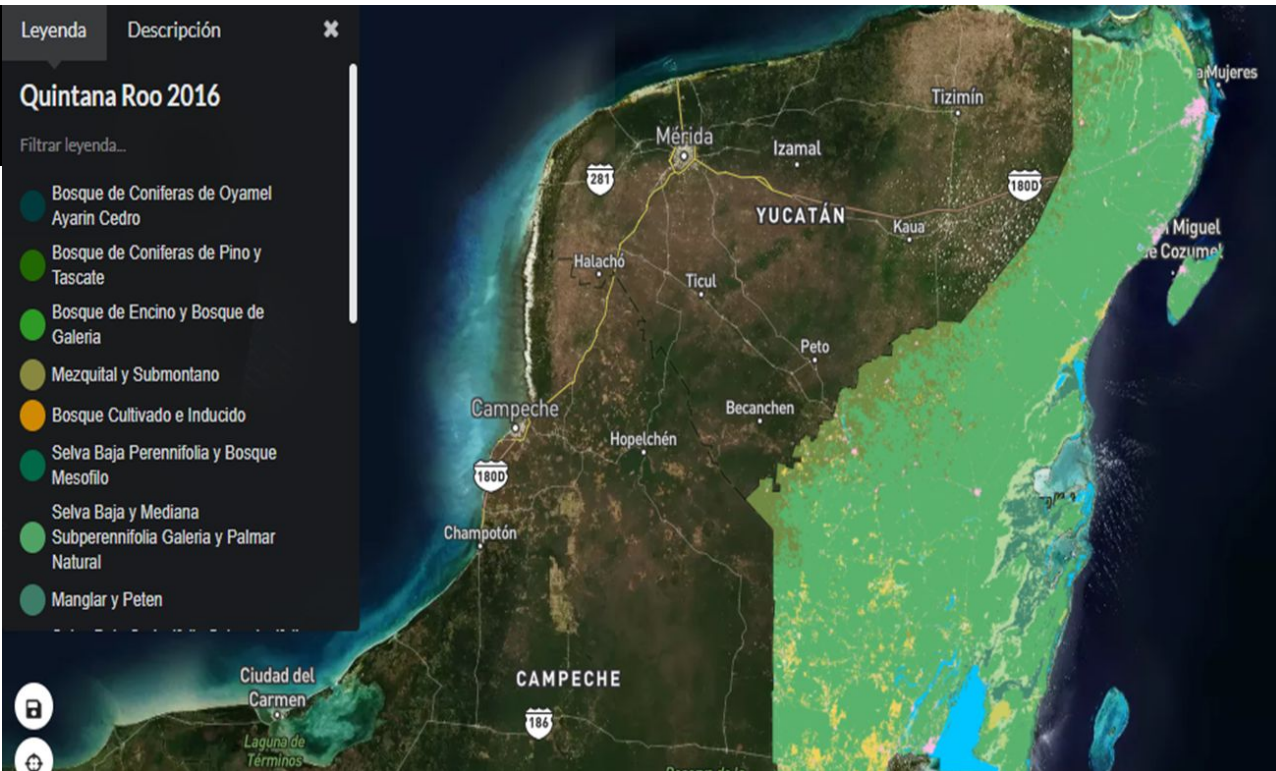




RUMO A UMA ESTRATÉGIA DE DESCARBONIZAÇÃO: A experiência de Quintana Roo, México

M. C. Rafael Robles de Benito

1 de outubro de 2020



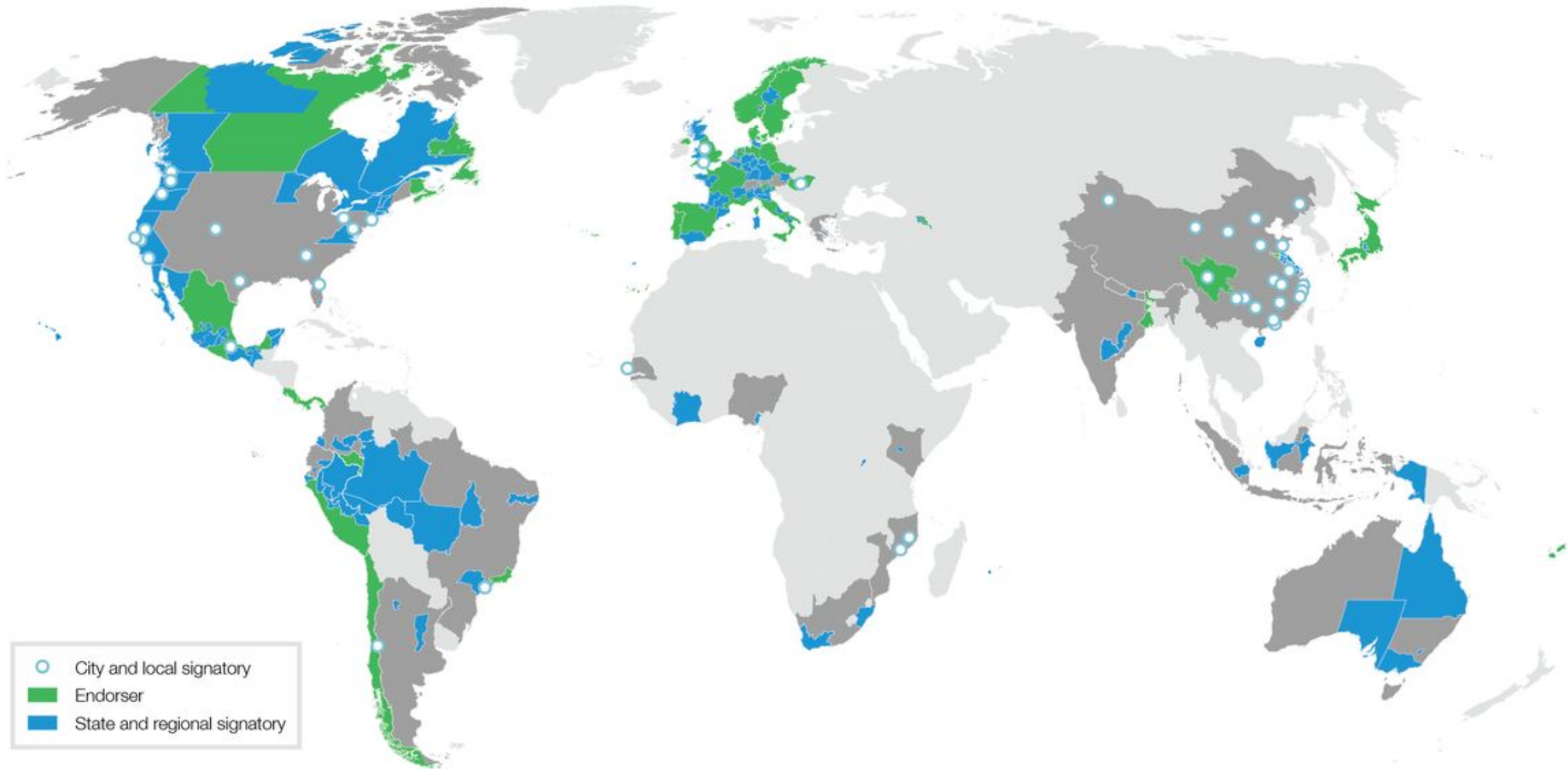
- Quintana Roo é o estado mais novo da República Mexicana: até 1997? Era um território federal, administrado pelo governo nacional.
- Seu vertiginoso desenvolvimento turístico parece ter virado as costas para seu território interior, deslumbrado pelo mar do Caribe, as praias de areia branca e recifes de corais.
- Quintana Roo é mais do que sol e praia: faz parte da selva maia de Yucatan, e se conecta com as selvas de Belize e Guatemala. A selva maia é o segundo maior maciço de floresta tropical das Américas depois da Amazônia.
- Em 2019, Quintana Roo empreende, em parceria com a Winrock International e com o apoio do Climate Group, a construção de uma estratégia para descarbonizar sua economia.

A AMBIÇÃO DAS JURISDIÇÕES SUBNACIONAIS

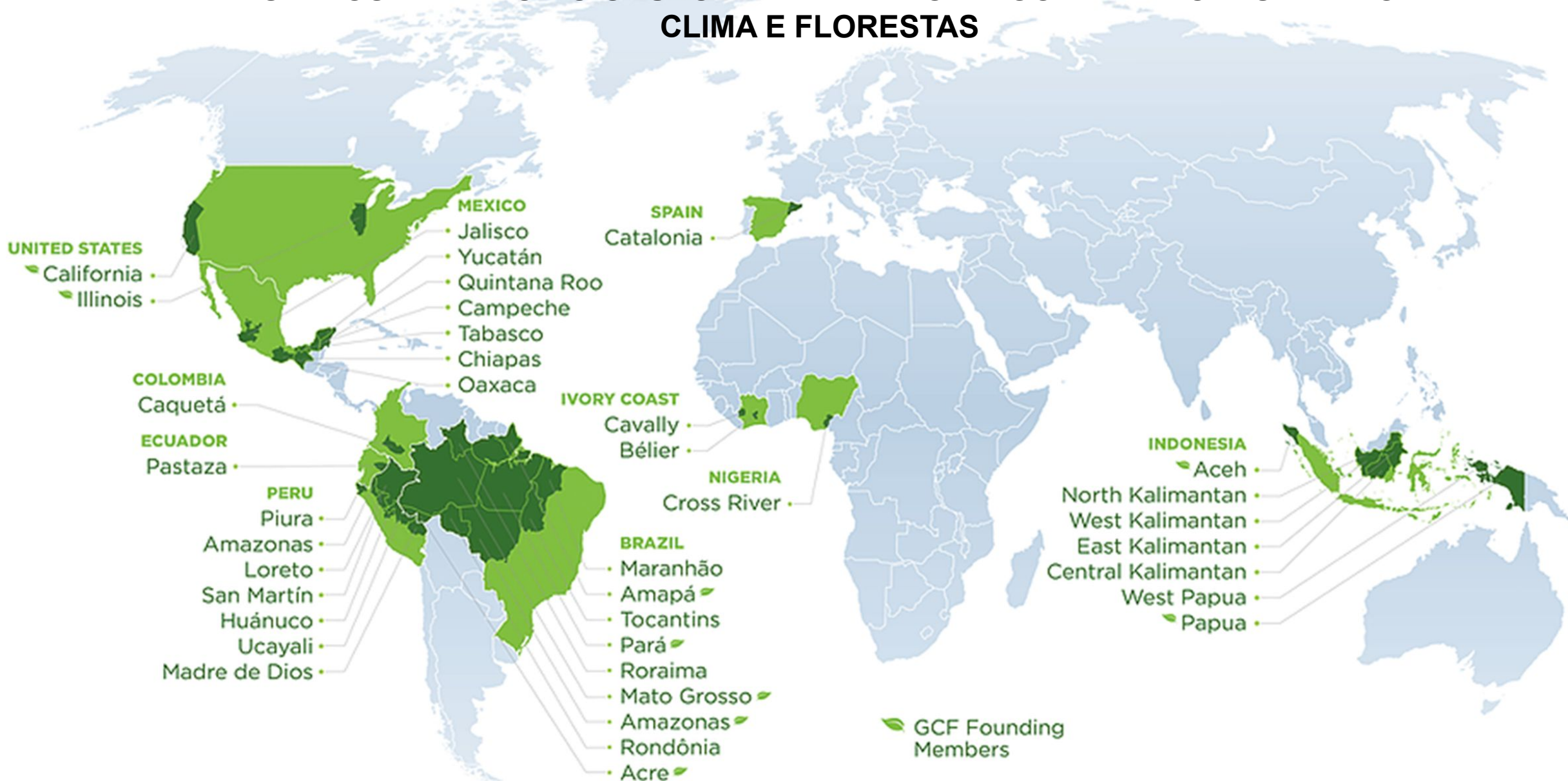
DESAFIOS, DECLARAÇÕES, ACORDOS E ADESÕES

- O desafio de Bonn
- A COP em Cancún
- Declaração de Nova Iorque sobre Florestas
- O MOU UNDER2 (The Climate Group)
- O Grupo de Trabalho de Governadores para o Clima e Florestas (GCF-TF)
- A Declaração de Santafé

MEMBROS DO GRUPO DO CLIMA



ESTADOS MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO DE GOVERNADORES PARA O CLIMA E FLORESTAS



DA ESTRATÉGIA REDD+, À CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DESCARBONIZAÇÃO

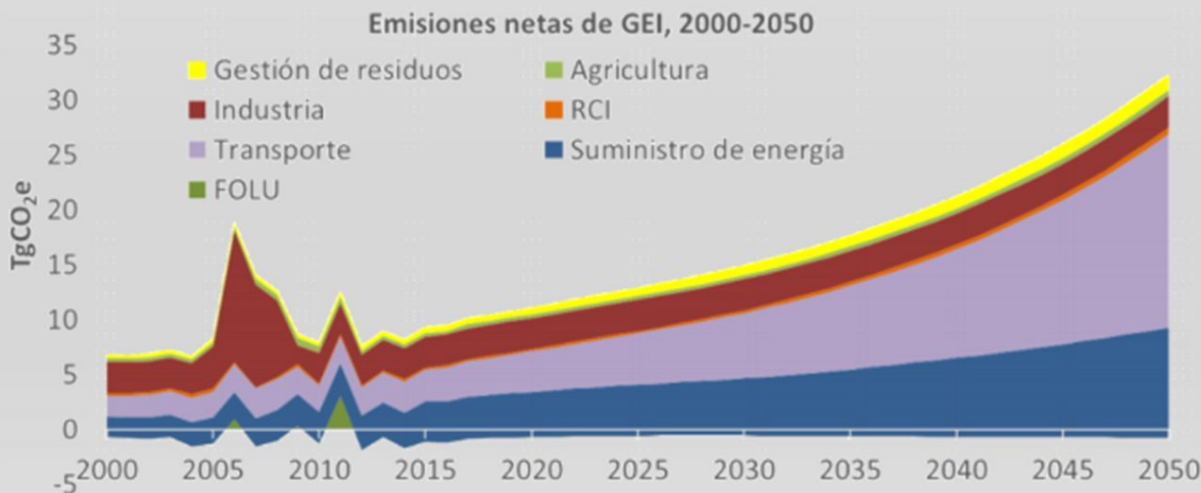
- Se um dia forem efetivamente implementadas, as estratégias de REDD+ contribuirão para reduzir as emissões de GEE provenientes do desmatamento e da degradação.
- O + de REDD+, ao fortalecer a conservação da floresta, aumenta a capacidade de sequestro de CO₂ na biomassa.

MAS, E QUANTO AO RESTO DAS EMISSÕES?

- Uma economia dependente de combustíveis fósseis emite carbono e outros GEE, através de grande parte de suas atividades (produção, comércio e serviços)
- Descarbonizar a economia é reduzir sua dependência do uso de combustíveis fósseis, torná-la mais circular e, acima de tudo, colocar toda a atenção na sustentabilidade (com um coração de solidariedade intergeracional).

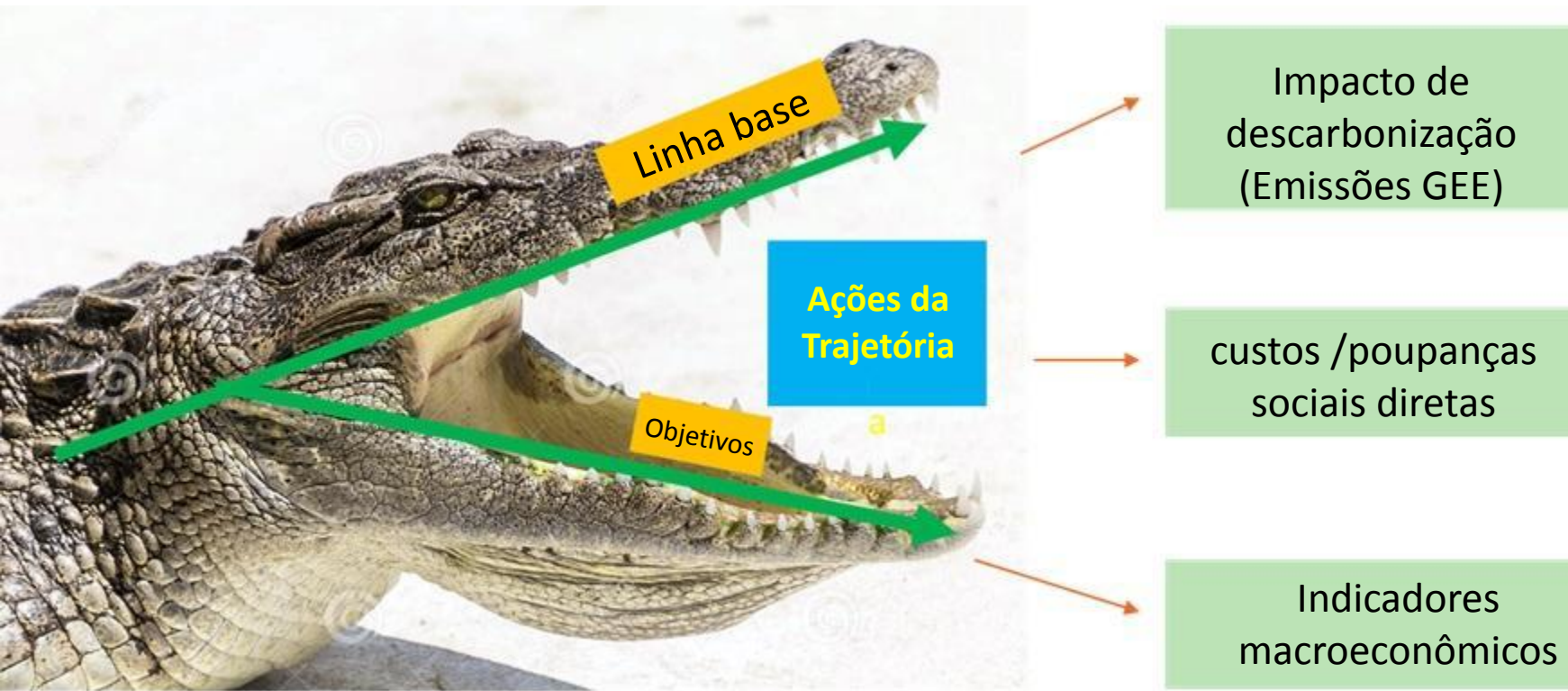
A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA BASE

Linha de base de toda la economía de Quintana Roo



- Se os estados possuem inventários recentes de GEE e um sistema MRV robusto, o caminho é plano.
- Se – como aconteceu com Quintana Roo – têm inventários antigos (2014), e a informação sobre emissões é dispersa e incompleta, a linha de base se torna um desafio extraordinário.

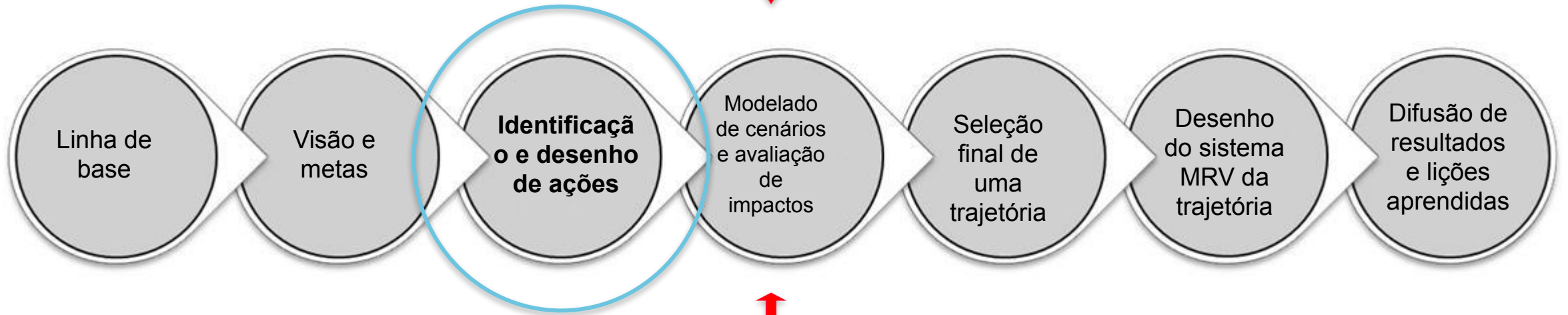
A ANALOGIA ÚTIL DO CROCODILO



- O objetivo é "fechar a boca do crocodilo".
- Ao contrário dos verdadeiros crocodilos, que fecham a boca com uma enorme força e são fáceis de mantê-los com a boca fechada, vai ser difícil fechar a mandíbula do crocodilo da economia.

Etapas do Projeto

Participação das partes interessadas e desenvolvimento de capacidades



Medição/Monitoramento, Relatórios e Verificação

CATÁLOGO DE AÇÕES VERSUS POLÍTICA ESTATAL

SETOR	NUMERAL	DESCRIÇÃO
Fornecimento de Energia		
Fornecimento de eletricidade	1.1.3	Biomassa
Fornecimento de eletricidade	2.1.1	Melhorias de eficiência nas instalações de aquecimento/resfriamento distritais
Fornecimento de eletricidade	1.1.2	Energia eólica em escala de serviços públicos
Fornecimento de eletricidade	1.1.5	Energia geotérmica
Fornecimento de eletricidade RCI	1.2.1	Atualização do sistema de transmissão
Setor Residencial, Comercial e Institucional (RCI)	3.1.1	Comercial: Aquecimento, ventilação e ar condicionado.
Setor Residencial, Comercial e Institucional (RCI)	2.1.6	Residencial urbano: eletricidade e medição de preços
Setor Residencial, Comercial e Institucional (RCI)	2.2.1	Residencial urbano: aquecimento, ventilação e ar condicionado
Setor Residencial, Comercial e Institucional (RCI)	4.3.1	Institucional : redução de HFC
Setor Residencial, Comercial e Institucional (RCI)	3.1.1	Comercial: Aquecimento, ventilação e ar condicionado.
Transporte		
Transporte	1.3.1	Mudança de combustível: frota de veículos leves e veículos de duas rodas
Transporte	1.5.1	Mudança de modo de passageiro

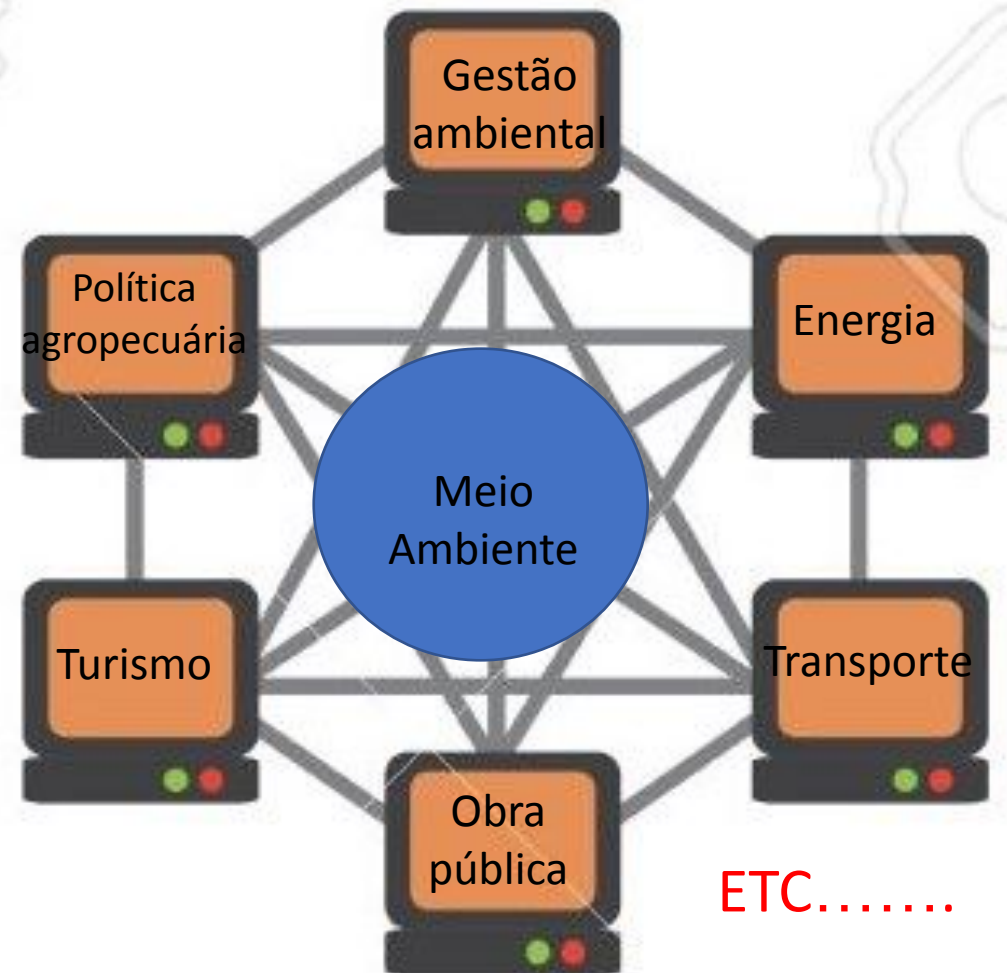


Política Estatal



A DIFÍCIL QUESTÃO DA TRANSVERSALIDADE, DIANTE DAS RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

- Todos reconhecemos a condição transversal da política ambiental, **MAS...**
- As agências governamentais são frequentemente impotentes.
- O tamanho do orçamento é o argumento dominante (“cavalheiro poderoso...”)
- Os períodos eleitorais e o curto prazo (a ausência de decisões de estados, e a fraqueza do conceito de “legado”)



A IMPORTÂNCIA DO MODELO CENÁRIO E A AVALIAÇÃO DO IMPACTO

- Em um cenário de fragmentação setorial, a primeira seleção de ações prioritárias não satisfaz ninguém. “¿Por que a minha proposta não é a **prioridad n° 1?**”
- Modelar cenários e avaliar impactos permite discutir como uma ação afeta outras áreas, e determinar sinergias ou contradições.
- Esta etapa torna-se a principal **FERRAMENTA DE TRANSVERSALIDADE.**
- Selecionar ações governamentais desta forma, contribui para a construção de uma economia descarbonizada e sustentável.

AMBIÇÕES NACIONAIS, ESFORÇOS LOCAIS

- O país se reporta à comunidade internacional (NDC, BUR, IPCC, ONU, COP, e uma longa lista de organizações).
- As ações que apoiam seus relatórios ocorrem no território.
- As jurisdições subnacionais (soberanas e partes de um pacto federal, por exemplo), implementam políticas públicas em seus territórios, com suas comunidades.
- São as jurisdições nacionais que fornecem os resultados que demonstram a realização das ambições nacionais.
- Isto nos chama a lutar para “virar” as dotações orçamentárias para a implementação das ações determinadas como prioritárias a nível estadual.

O QUE TEM A VER COPÉRNICO, COM A COVID19 E COM A DESCARBONIZAÇÃO?



- Copérnico ousou colocar o sol no centro do cosmos, e mudou o mundo.
- A COVID-19 obriga-nos a repensarmos o mundo, e o nosso lugar nele.
- Se “voltar à normalidade” é voltarmos com mais vontade de consumir combustíveis baseados em carbono, no existe futuro.
- Temos uma oportunidade copernicana: **DESCARBONIZAR AS ECONOMIAS.**

O CROCODILO OUTRA VEZ



- Na alegoria de Peter Pan, o crocodilo engole o relógio (o tempo) enquanto arranca a mão do Capitão Gancho.
- A partir daí, o tempo persegue incansavelmente os personagens: Pan evita-o, Hook...
- Nós, diante da mudança climática, seremos Hook, ou venceremos a corrida?
- Hoje, não temos muitas razões para sermos otimistas; mas...



OBRIGADO!

M. C. Rafael Robles de Benito
roblesdeb1@hotmail.com